

Boletim nº 01/CGMA/SRMA/SAGA/SEMA-MT/2025

Alertas de Desmate SEMA-MT/Planet 1º Trimestre de 2025

Secretaria de Estado de Meio Ambiente de Mato Grosso - SEMA-MT

Coordenadoria de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental - CGMA
Superintendência de Regularização e Monitoramento Ambiental - SRMA
Secretaria Adjunta de Gestão Ambiental - SAGA

Palácio Paiaguás, Rua C, CEP: 78.049-913 - Cuiabá - Mato Grosso

Equipe Técnica:

Olga Patricia Kummer
Analista de Meio Ambiente
Coordenadora de
Geoprocessamento e
Monitoramento Ambiental
CGMA/SRMA/SAGA/SEMA-MT

Simoni Ramalho Ziober
Analista de Meio Ambiente
CGMA/SRMA/SAGA/SEMA-MT



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
Secretaria Adjunta de Gestão Ambiental
Superintendência de Regularização e Monitoramento Ambiental - SRMA
Coordenadoria de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental – CGMA

BOLETIM N° 01/CGMA/SRMA/SAGA/SEMA-MT/2025

Responsável pela execução:

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE – SEMA

Secretária Adjunta de Gestão Ambiental – SAGA

Luciane Bertinatto

Superintendente de Regularização e Monitoramento Ambiental - SRMA

Felipe Guilherme Klein

Coordenadora de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental - CGMA

Olga Patrícia Kummer

Elaborado por:

Olga Patrícia Kummer

Simoni Ramalho Ziober

Abril de 2025



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
Secretaria Adjunta de Gestão Ambiental
Superintendência de Regularização e Monitoramento Ambiental - SRMA
Coordenadoria de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental – CGMA

Sumário

INTRODUÇÃO	4
1 - Comparativo dos sistemas SEMA-MT/Planet e DETER a fim de verificar o comportamento dos alertas de desmatamento no 1º trimestre de 2025.....	5
2 – Legalidade e ilegalidade dos alertas de desmatamento SEMA-MT/PLANET no primeiro trimestre de 2025:.....	7
3 - Comparativo dos alertas SEMA-MT/PLANET do primeiro trimestre de 2025 ao de 2024:.....	7
4 – Comparativo mensal dos alertas SEMA-MT/Planet do primeiro trimestre de 2025 ao mesmo período de 2024	8
5 - Distribuição dos alertas de desmatamento por bioma:	9
6 – Municípios críticos:	10
7- Ações de fiscalização aplicadas aos alertas ilegais	16
8 - Distribuição do desmatamento ilegal por categoria fundiária:	16
9 – Dos desmates em áreas cadastradas no SIMCAR:	17
10 - Perfil do tamanho dos polígonos de desmatamento ilegal:.....	18
11 – Desmatamento em Unidades de Conservação:	19
12– Desmatamento em Terras Indígenas:.....	20
14 – Desmatamento em Projetos de Assentamento:.....	21
15- Considerações finais:	22



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
Secretaria Adjunta de Gestão Ambiental
Superintendência de Regularização e Monitoramento Ambiental - SRMA
Coordenadoria de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental – CGMA

BOLETIM INFORMATIVO SOBRE OS ALERTAS DE DESMATAMENTO NO ESTADO DE MATO GROSSO (DETER E SEMA-MT/PLANET)

INTRODUÇÃO

Este boletim tem como objetivo apresentar os resultados preliminares da análise dos alertas de desmatamento¹ no Estado de Mato Grosso, para o **período de 01/01/2025 a 31/03/2025**, identificando a evolução do desmatamento, legalidade, quantidade desmatada por área de ocorrência, além das áreas e municípios críticos.

Para verificação do desmatamento no período, utilizou-se os dados de alertas semanais de desmatamentos à corte raso da SEMA, obtidos através de processamento das imagens da constelação PlanetScope, bem como os alertas de desmatamento do DETER para o cerrado e Amazônia.

As imagens Planet, são adquiridas por meio de constelação de satélites em operação e calibrados, com 4 bandas multiespectrais, com resolução radiométrica de 12 bits, ortorretificadas com 3 metros de resolução espacial, o que permite obter imagens atuais de grandes áreas com alto padrão de qualidade e precisão planimétrica.

A capacidade de recobrimento de toda a área do estado várias vezes ao longo da semana, com o mesmo tipo de sensor permite o monitoramento detalhado da dinâmica relacionada ao processo de alteração de vegetação nativa, além de garantir coberturas completas com baixos índices de cobertura de nuvem.

O algoritmo utilizado especifica um ID para cada alerta gerado, associando ao alerta o ID da respectiva imagem e a data da ocorrência. Isso assegura que cada alerta disponibilizado pela Plataforma seja claro e plenamente auditável quanto à data de sua ocorrência, extensão e localização, comprovando de forma objetiva e precisa a credibilidade do processo, resguardando a integridade das informações e imagens que deram origem aos alertas.

Os alertas são disponibilizados semanalmente, através de processos automatizados utilizando imagens diárias selecionadas, de forma que se tenha a maior cobertura de área útil sem nuvens.

Os alertas ainda são disponibilizados através de uma Plataforma WEB, que pode ser acessada em: <https://alertas.sccon.com.br/matogrosso/#/dashboard>.

Essa plataforma permite que diferentes limites administrativos (municípios, biomas, unidades regionais) sejam monitorados com a tecnologia apresentada nesta proposta e possa ter os resultados consolidados em diferentes períodos (semanas, meses, semestre) diretamente por meio da Plataforma Web o que potencializam o suporte e otimização da fiscalização de campo.

¹ Alertas do primeiro trimestre de 2025, disponibilizados até o dia 15/04/2025.



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
Secretaria Adjunta de Gestão Ambiental
Superintendência de Regularização e Monitoramento Ambiental - SRMA
Coordenadoria de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental – CGMA

É importante frisar que os polígonos de alertas servem para fornecer informações aos agentes fiscalizadores, permitindo planejar ações, agir com estratégia e celeridade. Contudo, se trata de um tipo de dado que gera indicadores sobre o desmatamento, mas que não passa por uma validação, e desse modo, **não devem ser entendidos como a taxa mensal de desmatamento.**

A taxa oficial de desmatamento a corte raso na Amazônia é calculada e divulgada anualmente pelo INPE/PRODES.

1 - Comparativo dos sistemas SEMA-MT/Planet e DETER a fim de verificar o comportamento dos alertas de desmatamento² no 1º trimestre de 2025.

O DETER³, sistema de alerta desenvolvido pelo INPE também é muito utilizado para orientar as equipes de fiscalização, no entanto, utiliza imagens de menor resolução. Considerando que este é um importante sistema que está em operação a quase 20 anos, foi realizada a comparação entre os dados dos alertas de desmatamento do quarto trimestre de 2024 da Plataforma Planet com aos dados do Deter/INPE para o mesmo período.

A partir de 2015, a metodologia do DETER foi aprimorada passando a utilizar as imagens do sensor WFI a bordo dos satélites CBERS-4, 4A e Amazônia-1/INPE. Essas imagens têm resolução espacial entre 56 e 64 metros, o que tornou possível a separação dos avisos em categorias de desmatamento e degradação e permitiu também a redução da área mínima dos avisos mapeados para 3 hectares.

Portanto deve estar claro que os sistemas de alerta tratados aqui possuem metodologias e fontes de dados diferentes, o DETER só detecta áreas maiores que 3 hectares. Já os Alertas da SEMA-MT/Planet tem como insumo as imagens da constelação Planet, com 3 metros de resolução espacial e revisita diária, o que permite um melhor refinamento e maior acurácia no delineamento das áreas desmatadas.

Conforme demonstram os dados a seguir, verifica-se que entre 01 de janeiro de 2025 até 31 de março de 2025, foram detectados pelo sistema de alertas SEMA-MT/PLANET 7574 polígonos de alertas⁴ de desmatamento no Estado de Mato Grosso, totalizando uma área de 517,71 km², enquanto o sistema DETER detectou 674 polígonos de alertas e totalizou 327,30 km², conforme se observa no Quadro 01 e gráfico 01.

² Alertas de desmatamento do tipo: ACESSO', 'CORTE RASO', 'MINERACAO', 'PISTA DE POUSO - ABERTURA', 'PISTA DE POUSO – EXPANSAO. Download de dados semanais realizado em 15/04/2025.

³INPE. METODOLOGIA UTILIZADA NOS SISTEMAS PRODES E DETER - 2a EDIÇÃO (ATUALIZADA). Disponível em: <http://mtc-m21d.sid.inpe.br/col/sid.inpe.br/mtc-m21d/2022/08.25.11.46/doc/thisInformationItemHomePage.html>. Acesso em: 16/14/2025.

⁴ Observação: O n° de alertas e a área mapeada neste trimestre poderá ser alterada nas próximas semanas à medida que o sistema detecta os desmatamentos omitidos no período observado.



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
Secretaria Adjunta de Gestão Ambiental
Superintendência de Regularização e Monitoramento Ambiental - SRMA
Coordenadoria de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental – CGMA

Mês	SEMA-MT/Planet (km ²)	DETER (km ²)
janeiro	166,0354	147,2457
fevereiro	147,3566	91,6961
março	204,3188	88,3589
Total Geral	517,7108	327,3007

Quadro 01 – Comparação SEMA-MT/PLANET x DETER 1º trimestre de 2025.

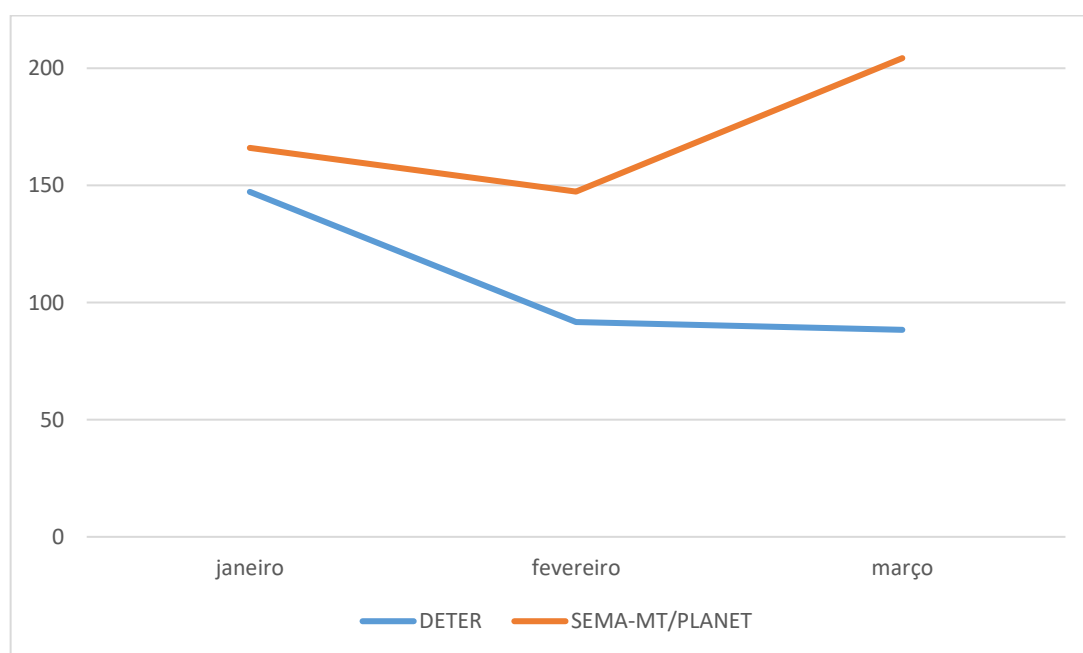


Gráfico 01 - Comparação SEMA-MT/PLANET x DETER 1º trimestre de 2025.

No mês de janeiro, o sistema de alerta SEMA-MT/Planet registrou área 18,79 km² (11,32%), maior que o DETER. Nos meses de fevereiro e março os sistemas apresentaram a maior diferença, quando os alertas da SEMA-MT/Planet apresentaram áreas 55,66 km² (37,77%) e 115,96 km² (56,75%), respectivamente, maiores que o sistema DETER. No trimestre analisado, o sistema SEMA-MT/Planet registrou 190,41 km² a mais (área 36,78% maior) que o DETER.



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
Secretaria Adjunta de Gestão Ambiental
Superintendência de Regularização e Monitoramento Ambiental - SRMA
Coordenadoria de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental – CGMA

2 – Legalidade e ilegalidade dos alertas de desmatamento SEMA-MT/PLANET no primeiro trimestre de 2025:

Do total dos 517,71 km² desmatados no primeiro trimestre de 2025, 39,24% (203,16 km²) estão sobrepostos a áreas com autorização da SEMA/MT. Dessa forma, os 60,76% restantes (314,55 km²) ocorreu de forma ilegal (gráfico 02).

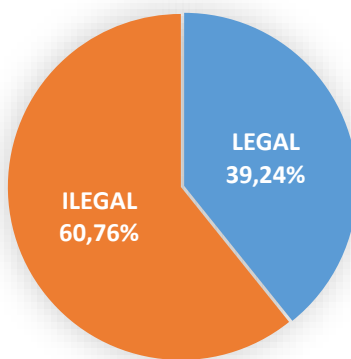


Gráfico 02– Legalidade/Ilegalidade nos alertas de desmatamento no primeiro trimestre/2025

3 - Comparativo dos alertas SEMA-MT/PLANET do primeiro trimestre de 2025 ao de 2024:

Os resultados dos alertas da SEMA-MT/PLANET apontam houve um **aumento de 63,82%** na área com alertas de desmatamento no primeiro trimestre de 2025 (517,71 km²), em comparação ao mesmo período de 2023 (187,32 km²), conforme observa-se no gráfico 03.



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
Secretaria Adjunta de Gestão Ambiental
Superintendência de Regularização e Monitoramento Ambiental - SRMA
Coordenadoria de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental – CGMA

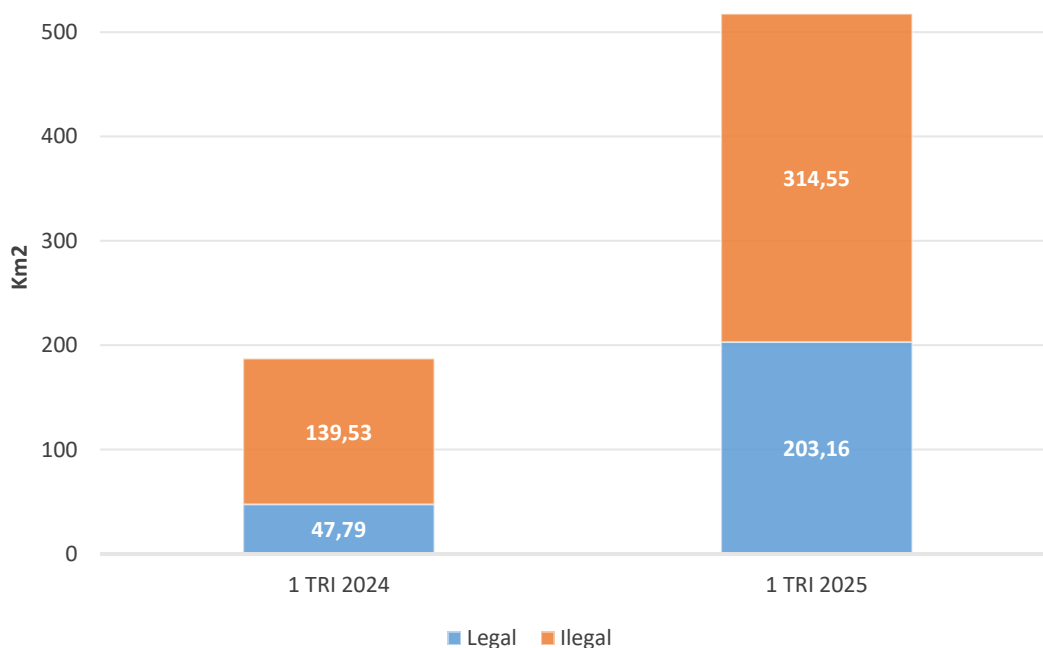


Gráfico 03 – Comparação dos alertas de desmatamento (SEMA-MT/Planet) do primeiro trimestre dos anos de 2024 e 2025.

4 – Comparativo mensal dos alertas SEMA-MT/Planet do primeiro trimestre de 2025 ao mesmo período de 2024

No mês de janeiro/2024 foi registrada a maior área com alertas de desmatamento do 1º trimestre/2024 (70,92 km²), com quedas consecutivas nos meses de fevereiro/2024 (64,48 km²) e março/2024 (51,92 km²) de alertas de área desmatada. Já no ano de 2025 houve queda entre janeiro (166,04 km²) e fevereiro (147,36 km²), sendo estas áreas 57,28% e 56,24%, respectivamente, maiores quando comparadas aos mesmos meses do ano anterior. Contudo não se observou a mesma tendência de queda na área com alertas de desmatamento entre os meses de fevereiro (147,36 km²) e março (204,32 km²) de 2025, sendo a área desmatada em março/2025 74,59% maior do que a do mesmo mês de 2024 (gráfico 04).



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
Secretaria Adjunta de Gestão Ambiental
Superintendência de Regularização e Monitoramento Ambiental - SRMA
Coordenadoria de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental – CGMA

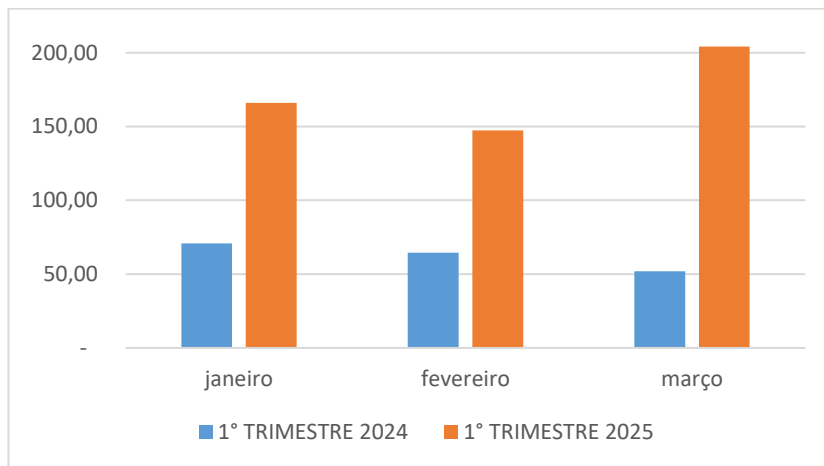


Gráfico 04 – Comparação mensal dos alertas de desmatamento dos primeiros trimestres de 2024 e 2025.

5 - Distribuição dos alertas de desmatamento por bioma:

A maior parte (57,83%) da área com alertas de desmatamento no primeiro trimestre de 2025 ocorreu no bioma a Amazônia, com 239,39 km², seguida pelo bioma cerrado com 39,96% (206,87 km²) e do pantanal com 2,21% (11,44 km²), conforme gráfico 05.

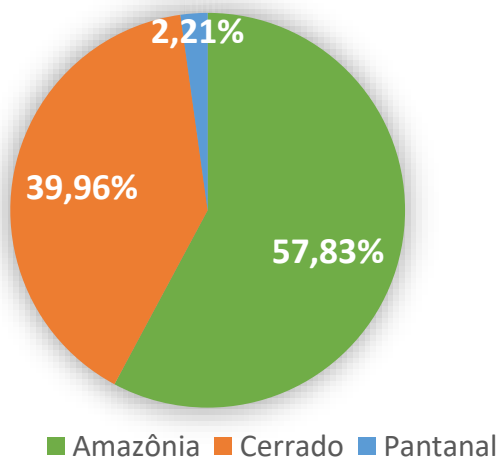


Gráfico 05 – Distribuição dos alertas de desmatamento SEMA-MT/Planet do primeiro trimestre de 2025, por Bioma.

Do total dos alertas de desmatamento ocorridos no bioma Amazônia, 35% (103,29 km²) ocorreram em áreas autorizadas pela SEMA, enquanto 65% (196,10 Km²) são ilegais. No bioma cerrado, 48% (99,87



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
Secretaria Adjunta de Gestão Ambiental
Superintendência de Regularização e Monitoramento Ambiental - SRMA
Coordenadoria de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental – CGMA

km²) do desmatamento é autorizado e 52% é ilegal (107 km²). Já no bioma Pantanal 100% dos alertas de desmatamento são ilegais:

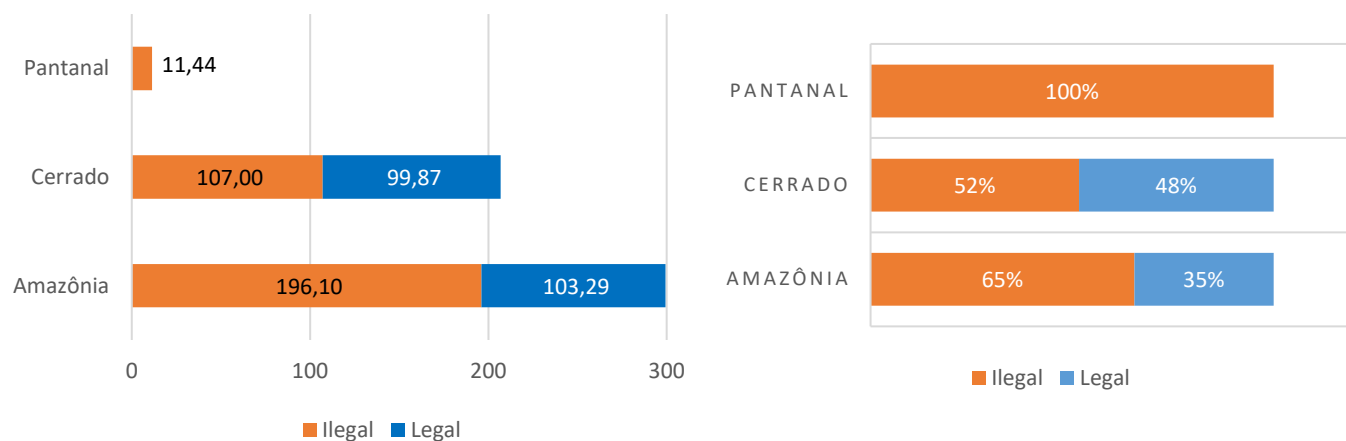


Gráfico 06 – Distribuição do desmate legal/ilegal por bioma, no primeiro trimestre de 2025.

6 – Municípios críticos:

O gráfico 7 apresenta os 20 municípios com maior área com alertas de desmatamento no primeiro trimestre de 2025. O município de Colniza lidera o ranque com maior área desmatada (34,80 km²), sendo 79,61% desse desmatamento ilegal. Paranatinga foi o segundo município com maior área desmatada (26,17 km²), sendo 71,48% deste desmatamento ilegal, e o terceiro foi Marcelândia, com 25,33 km² de área desmatada, 99,03% de forma ilegal.



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
Secretaria Adjunta de Gestão Ambiental
Superintendência de Regularização e Monitoramento Ambiental - SRMA
Coordenadoria de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental – CGMA

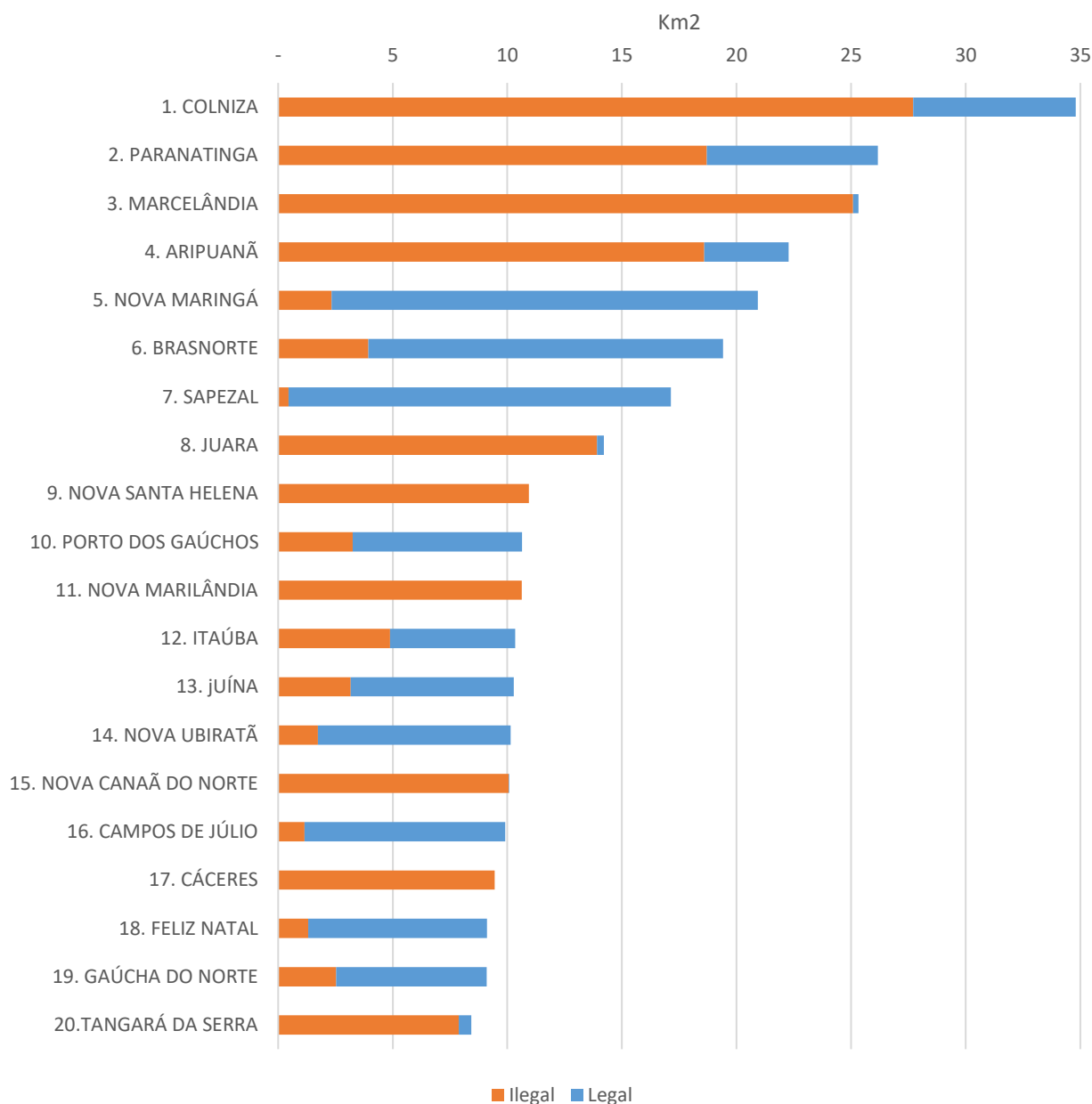


Gráfico 07 – Ranque dos 20 municípios com maior área desmatada total, no primeiro trimestre de 2025.

O gráfico 08 apresenta o ranque dos municípios com maiores áreas com alertas de desmatamento ilegal no primeiro trimestre de 2025.



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
Secretaria Adjunta de Gestão Ambiental
Superintendência de Regularização e Monitoramento Ambiental - SRMA
Coordenadoria de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental – CGMA

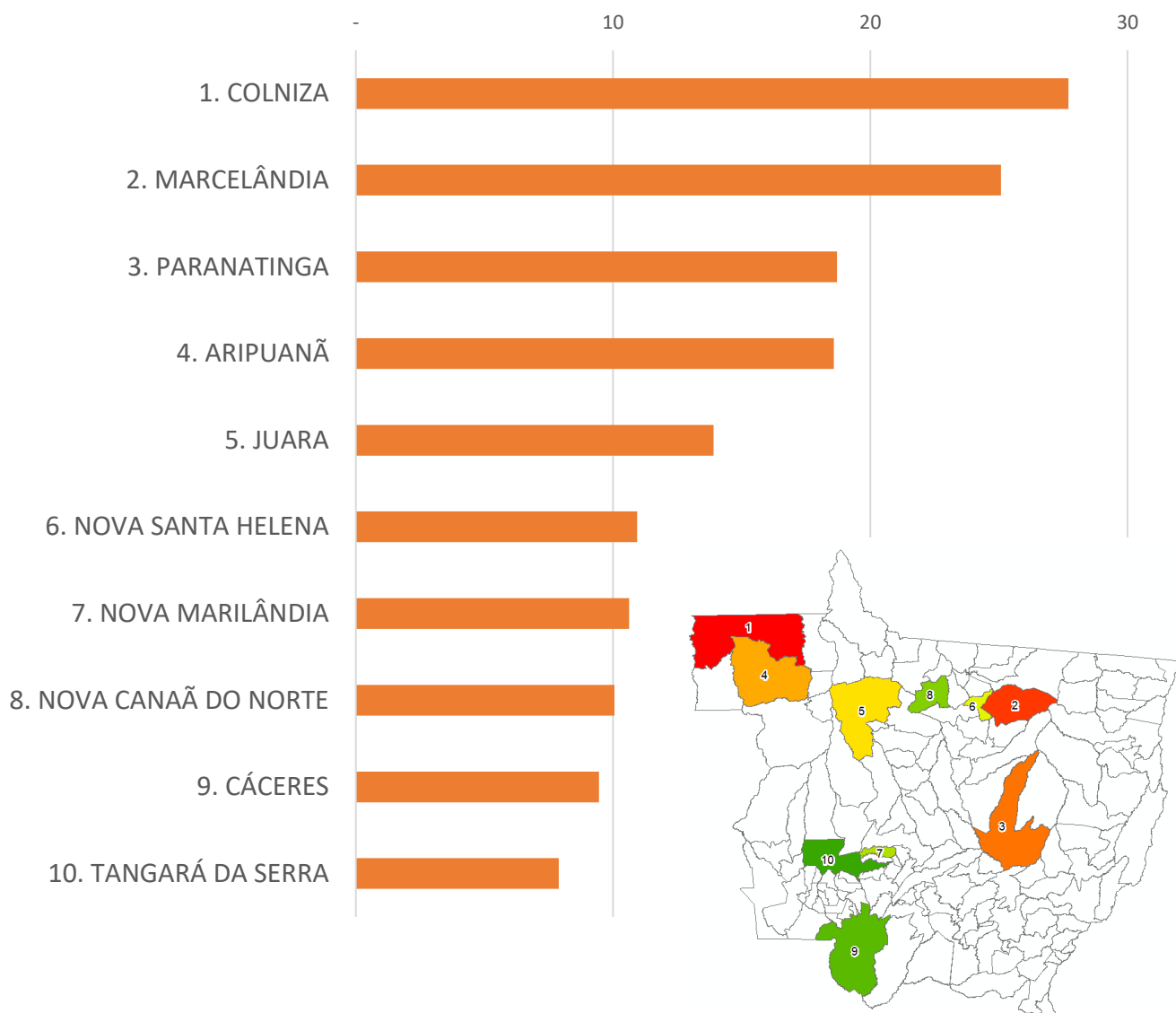


Gráfico 08 – Ranque dos 10 municípios com maior área desmatada ilegalmente no primeiro trimestre de 2025.

O Quadro 02 a seguir, apresenta a lista de todos os municípios que apresentaram alertas de desmatamento no quarto trimestre de 2024, com área total do desmate e desmate legal/ilegal (km²).



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
Secretaria Adjunta de Gestão Ambiental
Superintendência de Regularização e Monitoramento Ambiental - SRMA
Coordenadoria de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental – CGMA

Quadro 2. Ranking dos municípios de Mato Grosso em área (km²) com alertas de desmatamento pelo sistema SEMA-MT/Planet (total/ilegal/legal) no período de 01/01/2025 a 31/03/2025.

RANK	MUNICÍPIO	TOTAL	ILEGAL	LEGAL	RANK	MUNICÍPIO	TOTAL	ILEGAL	LEGAL	RANK	MUNICÍPIO	TOTAL	ILEGAL	LEGAL
1	COLNIZA	34,80	27,70	7,10	16	CAMPOS DE JÚLIO	9,91	1,15	8,76	31	POXORÉU	5,66	5,40	0,27
2	PARANATINGA	26,17	18,71	7,46	17	CÁCERES	9,45	9,45	-	32	ROSÁRIO OESTE	5,59	3,76	1,83
3	MARCELÂNDIA	25,33	25,08	0,25	18	FELIZ NATAL	9,10	1,31	7,80	33	GUIRATINGA	5,44	2,40	3,04
4	ARIPUANÃ	22,27	18,59	3,68	19	GAÚCHA DO NORTE	9,10	2,53	6,56	34	CLÁUDIA	5,07	1,82	3,25
5	5. NOVA MARINGÁ	20,92	2,33	18,59	20	TANGARÁ DA SERRA	8,42	7,88	0,54	35	APIACÁS	4,87	1,39	3,48
6	6. BRASNORTE	19,41	3,93	15,48	21	UNIÃO DO SUL	8,21	2,89	5,31	36	RESERVA DO CABAÇAL	4,82	0,17	4,65
7	SAPEZAL	17,13	0,45	16,68	22	DIAMANTINO	8,19	7,06	1,12	37	SANTO ANTÔNIO DO LESTE	4,75	0,14	4,61
8	JUARA	14,21	13,91	0,30	23	CANARANA	7,22	1,88	5,34	38	POCONÉ	4,63	2,89	1,73
9	NOVA SANTA HELENA	10,94	10,94	-	24	SÃO FÉLIX DO ARAGUAIA	7,05	0,77	6,29	39	N. S. DO LIVRAMENTO	4,55	2,94	1,60
10	PORTO DOS GAÚCHOS	10,64	3,26	7,39	25	NOVA LACERDA	6,77	6,77	-	40	COMODORO	4,42	2,51	1,92
11	NOVA MARILÂNDIA	10,62	10,62	-	26	CONQUISTA D'OESTE	6,50	6,50	-	41	CHAPADA DOS GUIMARÃES	4,39	4,12	0,27
12	ITAÚBA	10,34	4,88	5,46	27	PEIXOTO DE AZEVEDO	6,27	6,27	-	42	PORTO ESPERIDIÃO	4,19	1,61	2,58
13	JUÍNA	10,28	3,17	7,11	28	COTRIGUAÇU	5,78	1,50	4,28	43	QUERÊNCIA	4,17	2,79	1,38
14	NOVA UBIRATÃ	10,14	1,73	8,41	29	NOVA MUTUM	5,71	0,21	5,50	44	CAMPINÁPOLIS	3,95	1,62	2,33
15	NOVA CANAÃ DO NORTE	10,08	10,05	0,02	30	TABAPORÃ	5,67	2,44	3,23	45	PONTES E LACERDA	3,82	3,82	-



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
Secretaria Adjunta de Gestão Ambiental
Superintendência de Regularização e Monitoramento Ambiental - SRMA
Coordenadoria de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental – CGMA

RANK	MUNICÍPIO	TOTAL	ILEGAL	LEGAL	RANK	MUNICÍPIO	TOTAL	ILEGAL	LEGAL	RANK	MUNICÍPIO	TOTAL	ILEGAL	LEGAL
46	BARÃO DE MELGAÇO	3,69	3,69	-	63	MATUPÁ	1,68	1,27	0,41	80	CONFRESA	0,95	0,95	-
47	SINOP	3,59	0,81	2,77	64	VILA RICA	1,65	1,59	0,06	81	SORRISO	0,94	0,81	0,13
48	NOVA BANDEIRANTES	3,49	3,43	0,06	65	ALTA FLORESTA	1,59	1,59	-	82	ALTO GARÇAS	0,87	0,87	-
49	TAPURAH	3,47	0,32	3,15	66	SERRA NOVA DOURADA	1,53	0,20	1,33	83	SANTA CRUZ DO XINGU	0,84	0,53	0,31
50	SALTO DO CÉU	3,11	1,48	1,63	67	NOVA XAVANTINA	1,52	1,36	0,16	84	BARRA DO GARÇAS	0,76	0,76	-
51	SANTO ANTÔNIO DE LEVERGER	2,70	2,38	0,32	68	VALE DE SÃO DOMINGOS	1,49	0,01	1,49	85	ALTO ARAGUAIA	0,69	0,69	-
52	PARANAÍTA	2,67	1,12	1,56	69	RONDOLÂNDIA	1,36	1,36	-	86	NOVA MONTE VERDE	0,66	0,35	0,30
53	CUIABÁ	2,06	1,67	0,39	70	LUCIARA	1,35	1,35	-	87	LAMBARI D'OESTE	0,65	0,65	-
54	ARAGUAIANA	1,99	1,99	-	71	ÁGUA BOA	1,33	1,33	-	88	RIO BRANCO	0,64	0,64	-
55	DOM AQUINO	1,97	1,17	0,80	72	TESOURO	1,33	1,32	-	89	BOM JESUS DO ARAGUAIA	0,63	0,63	-
56	RIBEIRÃO CASCALHEIRA	1,89	1,89	-	73	GUARANTÃ DO NORTE	1,28	1,24	0,04	90	SANTA TEREZINHA	0,54	0,54	-
57	TERRA NOVA DO NORTE	1,88	1,88	-	74	VÁRZEA GRANDE	1,26	0,49	0,77	91	NOVO SÃO JOAQUIM	0,52	0,52	-
58	SÃO JOSÉ DO XINGU	1,87	1,87	-	75	PONTAL DO ARAGUAIA	1,10	1,10	-	92	JUSCIMEIRA	0,49	0,36	0,13
59	NOVO MUNDO	1,83	1,83	-	76	ITIQUEIRA	1,10	1,10	-	93	BARRA DO BUGRES	0,47	0,45	0,02
60	NOVO SANTO ANTÔNIO	1,77	1,77	-	77	SÃO JOSÉ DO RIO CLARO	1,09	1,09	-	94	SANTA CARMEM	0,47	0,47	-
61	V. B. DA SANTÍSSIMA TRINDADE	1,73	1,73	-	78	NOVA BRASILÂNDIA	1,09	1,09	-	95	GENERAL CARNEIRO	0,46	0,46	-
62	ALTO TAQUARI	1,69	0,06	1,63	79	COCALINHO	1,01	1,01	-	96	COLÍDER	0,43	0,43	-



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
Secretaria Adjunta de Gestão Ambiental
Superintendência de Regularização e Monitoramento Ambiental - SRMA
Coordenadoria de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental – CGMA

RANK	MUNICÍPIO	TOTAL	ILEGAL	LEGAL	RANK	MUNICÍPIO	TOTAL	ILEGAL	LEGAL	RANK	MUNICÍPIO	TOTAL	ILEGAL	LEGAL
97	MIRASSOL D'OESTE	0,38	0,38	-	114	NOVA GUARITA	0,13	0,13	-	131	JAURU	0,01	0,01	-
98	ACORIZAL	0,37	0,37	-	115	PEDRA PRETA	0,13	0,09	0,04	132	CURVELÂNDIA	0,01	0,01	-
99	PLANALTO DA SERRA	0,37	0,37	-	116	CANABRAVA DO NORTE	0,12	0,12	-	133	FIGUEIRÓPOLIS D'OESTE	0,01	0,01	-
100	NOVA OLÍMPIA	0,36	0,36	-	117	NOVO HORIZONTE DO NORTE	0,10	0,10	-	134	SÃO JOSÉ DOS QUATRO MARCOS	0,01	0,01	-
101	IPIRANGA DO NORTE	0,35	0,35	-	118	JANGADA	0,08	0,08	-					
102	JURUENA	0,35	0,35	-	119	ARAGUAINHA	0,08	0,08	-					
103	NOVA NAZARÉ	0,35	0,35	-	120	LUCAS DO RIO VERDE	0,07	0,06	0,01					
104	SANTA RITA DO TRIVELATO	0,33	0,33	-	121	NOBRES	0,06	0,06	-					
105	CASTANHEIRA	0,33	0,33	-	122	ALTO PARAGUAI	0,05	0,05	-					
106	PORTO ESTRELA	0,24	0,24	-	123	DENISE	0,05	0,05	-					
107	RONDONÓPOLIS	0,24	0,24	-	124	JACIARA	0,05	0,05	-					
108	CAMPO VERDE	0,19	0,19	-	125	SÃO PEDRO DA CIPA	0,03	0,02	0,01					
109	NORTELÂNDIA	0,16	0,16	-	126	ARAPUTANGA	0,02	0,02	-					
110	VERA	0,14	0,14	-	127	ARENÁPOLIS	0,02	0,02	-					
111	ITANHANGÁ	0,14	0,14	-	128	CAMPO NOVO DO PARECIS	0,01	0,01	-					
112	TORIXORÉU	0,14	0,14	-	129	SANTO AFONSO	0,01	0,01	-					
113	PONTE BRANCA	0,14	0,14	-	130	PORTO ALEGRE DO NORTE	0,01	0,01	-					



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
Secretaria Adjunta de Gestão Ambiental
Superintendência de Regularização e Monitoramento Ambiental - SRMA
Coordenadoria de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental – CGMA

7- Ações de fiscalização aplicadas aos alertas ilegais

Os alertas SEMA/SCCON são analisados pela equipe técnica da Gerência de Planejamento de Fiscalização e Controle do Desmatamento (GPFCD), setor responsável pela fiscalização da SEMA. Essa análise envolve a interpretação de imagens de satélite, o cruzamento com dados geoespaciais utilizados pelo órgão ambiental e consultas a informações disponíveis tanto nos sistemas da própria SEMA quanto em plataformas de outras instituições dos governos estadual e federal.

A fiscalização pode ser realizada de forma remota ou presencial (em campo), conforme a gravidade e as características específicas de cada alerta. O processo de responsabilização — que pode resultar em autuação e/ou embargo — é precedido por etapas de tratamento e priorização dos alertas, distribuição para os agentes de fiscalização e, por fim, a execução da fiscalização propriamente dita. Assim, considera-se que um alerta está em atendimento quando se encontra em qualquer uma dessas fases.

De acordo com dados fornecidos pela GPFCD, no primeiro trimestre de 2025 foram detectados 7.106 alertas de desmatamento ilegal. Desses, 19,77% já passaram por algum tipo de atendimento por parte da fiscalização, abrangendo 38,69% da área total ilegal identificada.

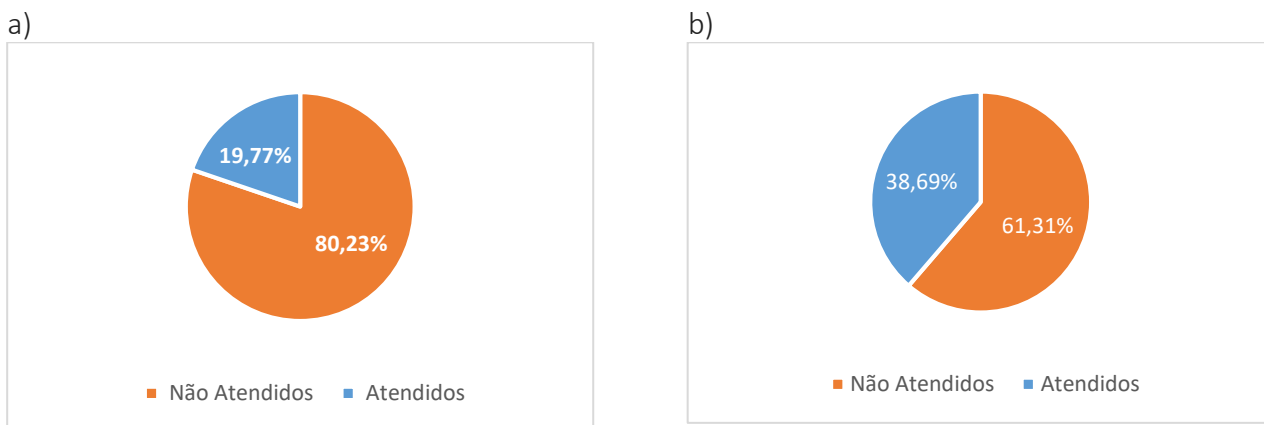


Gráfico 09- Percentual do número de alertas ilegais (a) e área ilegal alertada (b) de desmatamento do primeiro trimestre de 2025 que obtiveram algum tipo de atendimento pela fiscalização.

8 - Distribuição do desmatamento ilegal por categoria fundiária:

A distribuição dos 314,55 km² de desmatamento ilegal por categoria fundiária ocorreu da seguinte forma: 66,61% (209,53 km²) em área cadastrada no SIMCAR, seguida pelas áreas não



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
Secretaria Adjunta de Gestão Ambiental
Superintendência de Regularização e Monitoramento Ambiental - SRMA
Coordenadoria de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental – CGMA

cadastradas com 17,19% (54,07 km²). Nos assentamentos rurais ocorreram 9,66% dos desmatamentos (30,38 km²), 4,94 % ocorreram nas terras indígenas (15,55 km²), 1,55% em Unidade de Conservação (4,87 km²) e 0,04% (0,14 km²) em territórios quilombolas.

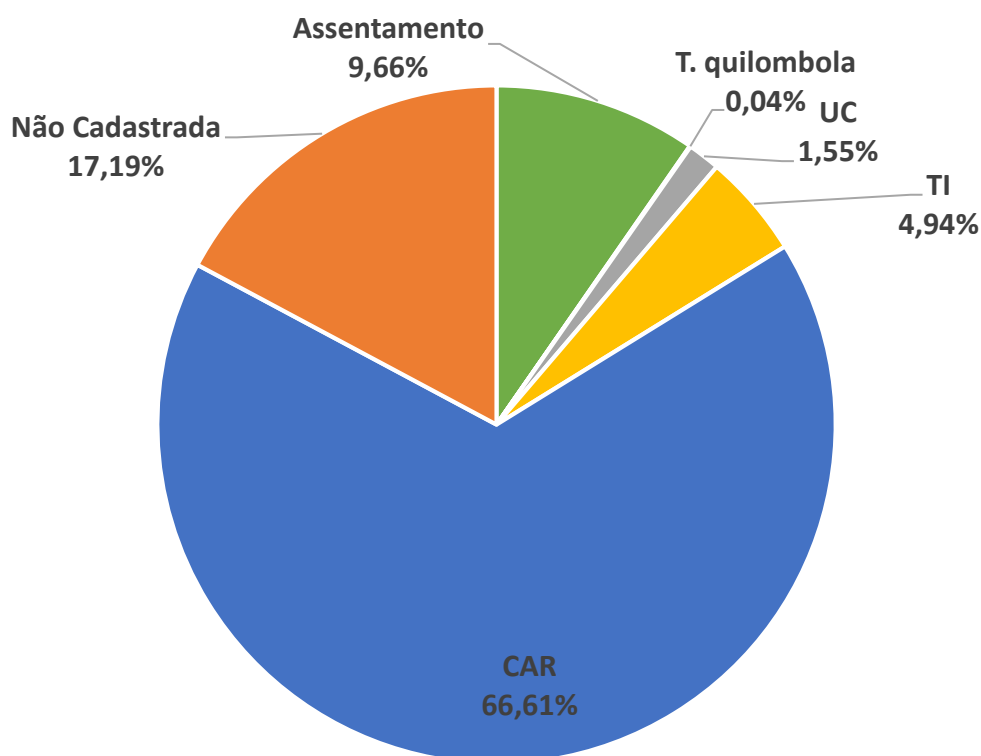


Gráfico 10– Distribuição dos alertas ilegais de desmatamento do primeiro trimestre de 2025 por categoria fundiária.

9 – Dos desmates em áreas cadastradas no SIMCAR:

Dos alertas de desmatamento mapeados dentro de áreas cadastradas no Cadastro Ambiental Rural, 49,22% da área (203,07 km²) ocorreram com autorização da SEMA e 50,78% da área (209,53 km²) é ilegal (gráfico 11).



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
Secretaria Adjunta de Gestão Ambiental
Superintendência de Regularização e Monitoramento Ambiental - SRMA
Coordenadoria de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental – CGMA

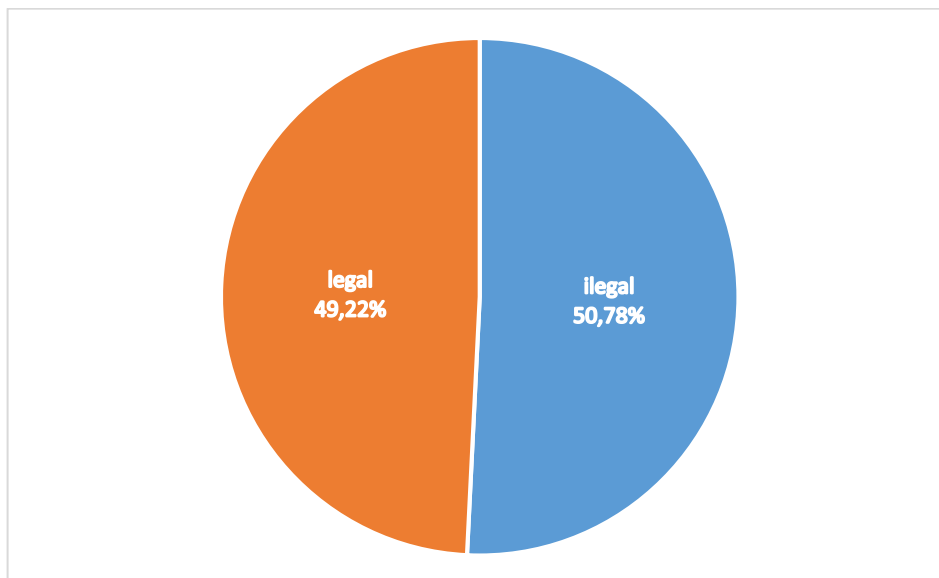


Gráfico 11 – Percentual de desmatamento legal e ilegal dentro dos imóveis cadastrados no CAR, no primeiro trimestre de 2025.

10 - Perfil do tamanho dos polígonos de desmatamento ilegal:

Os polígonos de desmatamento ilegal do primeiro trimestre de 2025 correspondem majoritariamente a áreas pequenas, pois foram quantificados 6644 polígonos menores que 10 ha (87,73% do número total de polígonos). As áreas entre 10 e 50 ha somaram 743 polígonos (9,81%). Foram quantificados 186 polígonos com área maior de 50 hectares que representam 2,46% do número de polígonos (gráfico 12).



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
Secretaria Adjunta de Gestão Ambiental
Superintendência de Regularização e Monitoramento Ambiental - SRMA
Coordenadoria de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental – CGMA

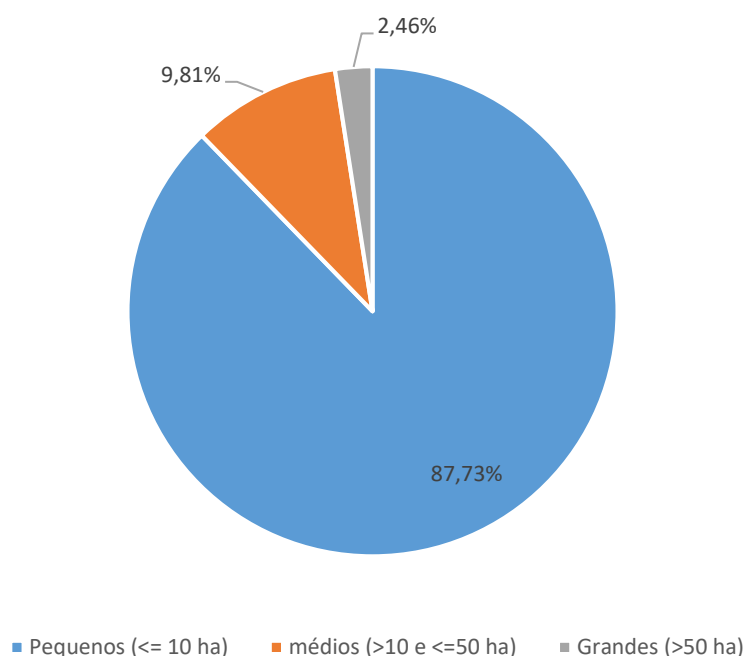


Gráfico 12 – Distribuição dos polígonos de desmatamento do primeiro trimestre de 2025, por classes de tamanho.

11 – Desmatamento em Unidades de Conservação:

Entre as Unidades de Conservação, a que liderou o ranque de alertas de desmatamento no primeiro trimestre de 2025 foi a Reserva Extrativista Guariba-Roosevelt com 1,35 km² de alertas, seguida pela APA da Chapada dos Guimarães, com 0,72 km² e APA das Cabeceiras do Rio Cuiabá com 0,71 km² de área com alertas de desmatamento. A totalidade destes desmates ocorreu de forma ilegal, pois não houve autorização de desmatamento em nenhuma das UCs do ranking.

O gráfico 13 a seguir ilustra as 10 Unidades de Conservação do estado com maior área desmatada, bem como a sua distribuição espacial.



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
Secretaria Adjunta de Gestão Ambiental
Superintendência de Regularização e Monitoramento Ambiental - SRMA
Coordenadoria de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental – CGMA

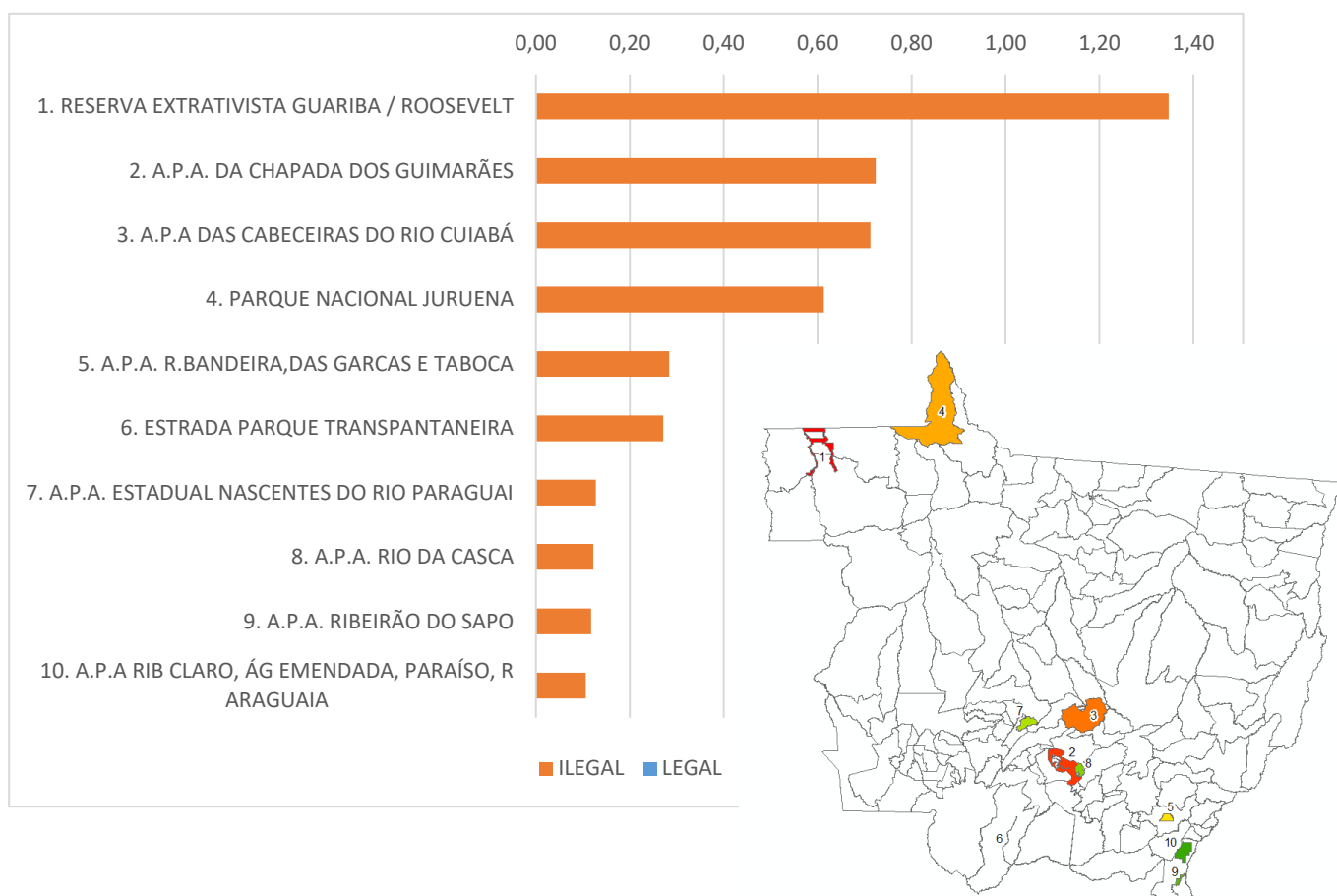


Gráfico 13 –Unidades de Conservação com maiores áreas com alertas de desmatamento (km²) no primeiro trimestre de 2025.

12– Desmatamento em Terras Indígenas:

A Terra indígena com maior ocorrência de desmatamento foi a TI Batelão (5,45 km²), seguida pela TI Sararé (4,16 km²) e TI Manoki (2,70 km²).

O gráfico 14, abaixo, ilustra as 10 TIs com as maiores áreas desmatadas no 1º trimestre de 2025, bem como sua distribuição no estado:



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
Secretaria Adjunta de Gestão Ambiental
Superintendência de Regularização e Monitoramento Ambiental - SRMA
Coordenadoria de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental – CGMA

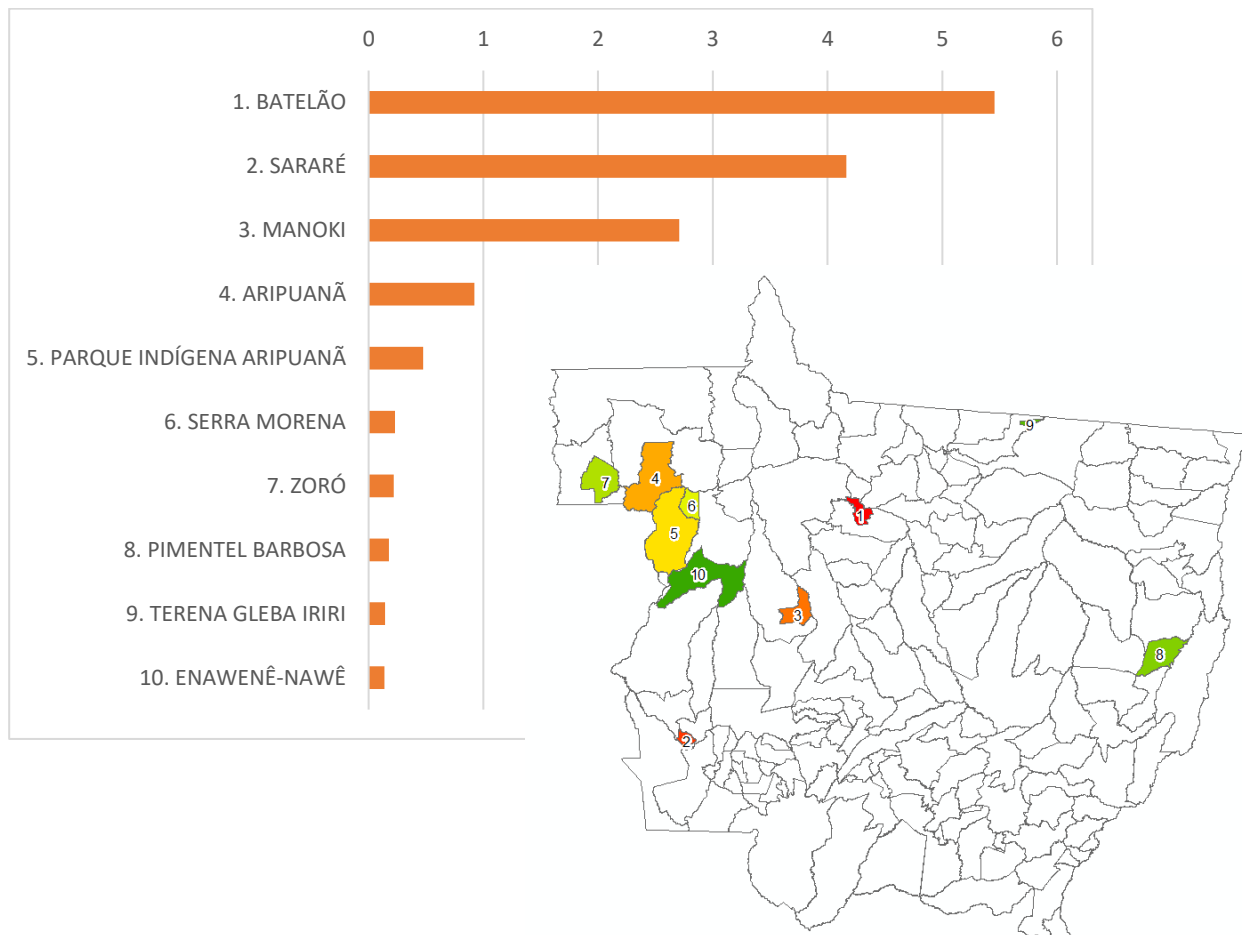


Gráfico 14 –Terras Indígenas com maiores áreas maiores áreas com alertas de desmatamento (km²) no primeiro trimestre de 2025.

14 – Desmatamento em Projetos de Assentamento:

O Projeto de Assentamento que apresentou maior área desmatada foi o PA Keno, com 8,56 km² de desmatamento, seguido pelos PAs Santo Antônio da Mata Azul e ENA com 1,23 km² e 0,97 km² de desmatamento, respectivamente.

Não houve desmatamento autorizado incidente nas 10 maiores áreas com alertas de desmatamento no interior dos Projetos de Assentamento.

O gráfico 15, abaixo, ilustra os 10 PAs com as maiores áreas desmatadas no 1º trimestre de 2025, bem como sua distribuição no estado.



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
Secretaria Adjunta de Gestão Ambiental
Superintendência de Regularização e Monitoramento Ambiental - SRMA
Coordenadoria de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental – CGMA

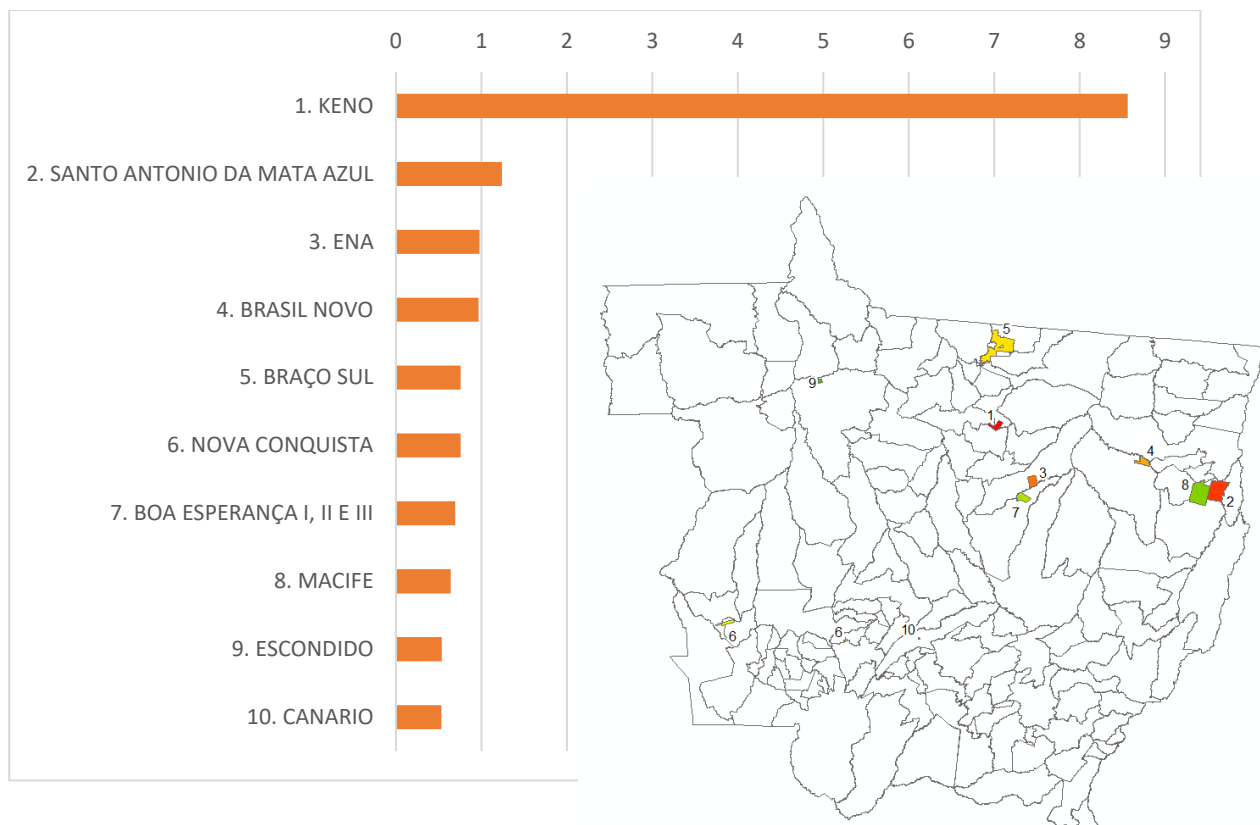


Gráfico 15 –Projetos de assentamentos com maiores áreas maiores áreas com alertas de desmatamento (km²) no primeiro trimestre de 2025.

15- Considerações finais:

Os dados dos alertas SEMA-MT/Planet do primeiro trimestre de 2025 apontam para a um aumento do desmatamento em **63,82 %**, quando comparado com o mesmo período de 2024. Este é um dado preocupante, pois este é o primeiro aumento em dois anos de acompanhamento trimestral dos alertas, que estavam em uma sequência de reduções comparadas aos trimestres dos anos anteriores (vide boletins trimestrais de alertas dos anos de 2023 e 2024⁵).

⁵ <http://www.sema.mt.gov.br/transparencia/index.php/gestao-ambiental/monitoramento-ambiental/desmatamento>, acesso em 17/04/2025.



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
Secretaria Adjunta de Gestão Ambiental
Superintendência de Regularização e Monitoramento Ambiental - SRMA
Coordenadoria de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental – CGMA

O Bioma Amazônia apresentou a maior área com alerta de desmatamento total, concentrando 57,83% da área, seguido pelo cerrado com 39,96% e pantanal 2,21%.

O município de Colniza, neste trimestre, retornou à liderança do ranking de desmatamento, tanto no geral (34,80 km²) quanto no ilegal (27,7 km²). Paranatinga, que liderou o ranking no trimestre anterior, ocupa a segunda posição no desmatamento geral (26,17 km²), porém como desta área uma porcentagem considerável é de desmatamento autorizado (28,52%, ou 7,46 km²), está no terceiro lugar no desmatamento ilegal (18,71 km²). Marcelândia por sua vez, ocupa a terceira posição no ranking de desmatamento geral (25,33 km²) e a segunda no de desmatamento ilegal (25,08 km²).

Dentro das áreas cadastradas no CAR o percentual de desmatamento legal no primeiro trimestre de 2025 foi de 31,04% (54,80 km²) enquanto a ilegalidade foi de 68,96 % (121,77 km²). Já em áreas não cadastradas no SIMCAR, houve desmatamento em 54,07 km². A comparação da ilegalidade em áreas cadastradas e não cadastradas é um dado preocupante porque mesmo com o incentivo de análise prioritária para os imóveis que possuem Projeto de Exploração Florestal, a área total desmatada ilegalmente **dentro de imóveis com CAR, neste trimestre foi 74,19% maior do que nas áreas que não possuem CAR.**

Quanto à fiscalização dos alertas ilegais, existe um lapso temporal causado pelas fases exigidas para o tratamento dos alertas anteriormente à fiscalização dos mesmos, propriamente dita, o que impossibilita que o processo seja finalizado em curto período de tempo. Dessa forma, no presente relatório, optou-se por indicar a porcentagem de alertas que se encontram em alguma das fases do processo de fiscalização. No trimestre analisado, 38,69% da área total ilegal identificada já se encontra em alguma fase do processo de fiscalização.

A SEMA realiza operações contínuas com o objetivo de autuar 100% do desmatamento ilegal, e de acordo com o Monitor de Fiscalização do MapBiomias⁶. Até outubro de 2024 a SEMA tomou ações sobre 78,95% das áreas identificadas como desmatamento ilegal, e o Estado de Mato Grosso ocupa o segundo lugar do país em porcentagem de autuação sobre áreas desmatadas ilegalmente.

Os polígonos de desmatamento foram, em sua maioria, pequenos (menores do que 10 ha). Nas Unidades de Conservação, a situação mais crítica foi, neste trimestre, na RESEX Guariba Roosevelt (1,35 km² de alertas de desmatamento ilegal), UC esta criada com o objetivo de preservar

⁶ <https://plataforma.alerta.mapbiomas.org/monitor-da-fiscalizacao>. Acesso em 17/04/2025.



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
Secretaria Adjunta de Gestão Ambiental
Superintendência de Regularização e Monitoramento Ambiental - SRMA
Coordenadoria de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental – CGMA

os recursos naturais e a produção sustentável da população extrativista, no entanto, vem a anos sendo alvo da ação violenta de grileiros⁷.

Nas Terras Indígenas a que apresentou a maior área desmatada foi a TI Batelão (5,45 km²), na região centro-norte, seguida pelas TIs Sararé (4,16 km², região oeste) e Manoki (2,70 km², região centro-oeste). Entre os Assentamentos, o PA Keno, no centro-norte, foi o líder em área desmatada (8,56 km²) seguido pelo PA Santo Antônio da Mata Azul (1,23 km², região leste), e em terceiro lugar o PA ENA (0,97 km², centro-norte).

⁷ Criminosos colocam fogo em sede e barracão na Resex Guariba-Roosevelt, a única do Mato Grosso. Disponível em: <https://amazoniareal.com.br/criminosos-colocam-fogo-em-sede-e-barracao-na-resex-guariba-roosevelt-a-unica-do-mato-grosso/>. Acesso em 22/01/2025.